

AD 2-3 279

Nova lei beneficia pescadores

LUZITÂNIA (GO) — O presidente Luiz Inácio Lula da Silva aproveitou ontem a abertura da Conferência Nacional de Aquicultura e Pesca para sancionar a lei que reduz de três para apenas um ano o tempo mínimo de registro dos pescadores profissionais para que eles tenham direito de receber o chamado seguro-defeso.

O seguro, correspondente a um salário mínimo (R\$ 240), é pago aos pescadores durante o período de reprodução dos peixes, quando a pesca é proibida.

Segundo a Secretaria Nacional da Pesca, cerca de 80% dos pequenos pescadores passarão a ser beneficiados pelo seguro. Com o prazo atual, o seguro chega a apenas 20% dos pescadores.

O Presidente anunciou também que o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) e o Banco das Amazônia vão financiar a renovação da frota pesqueira do País, com recursos do Fundo da Marinha Mercante. No próximo ano, segundo ele, será liberado R\$ 1,5 bilhão para financiar barcos com capacidade de carga de até 200 toneladas.

PRESTÍGIO

Lula, que tem aproveitado cerimônias oficiais para prestigiar alguns dos ministros que pretende preservar na reforma ministerial, fez muitos elogios ao ministro-chefe da Secretaria da Pesca, José Fritsch, recorrendo mais uma vez a comparações com o futebol.

“O Fritsch é como aquele jogador de bola que, embora não seja o melhor do time, toda a torcida gosta dele. Sabem por quê? Porque, para nós, muitas vezes, melhor do que o maior jogador, que fica esperando que a bola chegue até ele, é aquele que, do começo ao fim do jogo, não desanima nunca, corre atrás da bola”.